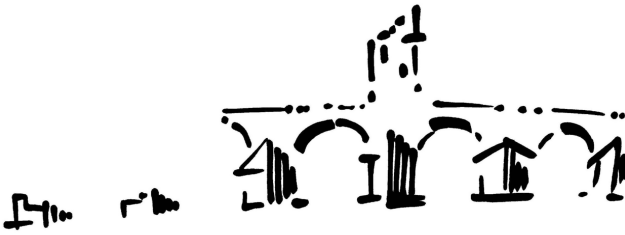


# Limite

Revista de Estudios Portugueses y de la Lusofonía

---

VOL. 16 / 2022



2022

Revista científica de carácter anual sobre estudios portugueses y lusófonos, promovida por el Área de Filologías Gallega y Portuguesa (UEX) en colaboración con la SEEPLU.  
<http://www.revistalimite.es>

---

**CONSEJO DE REDACCIÓN**

**Director** – Juan M. Carrasco González: [direccion@revistalimite.es](mailto:direccion@revistalimite.es)

**Secretaría** – María Luísa Leal / M<sup>a</sup> Jesús Fernández García / Guillermo Vidal Fonseca:  
[secretaria@revistalimite.es](mailto:secretaria@revistalimite.es)

**VOCALES**

Carmen M<sup>a</sup> Comino Fernández de Cañete (Universidad de Extremadura)

Christine Zurbach (Universidade de Évora)

Julie M. Dahl (University of Wisconsin-Madison)

Luísa Trias Folch (Universidad de Granada)

M<sup>a</sup> da Conceição Vaz Serra Pontes Cabrita (Universidad de Extremadura)

Iolanda Ogando (Universidad de Extremadura)

Salah J. Khan (Universidad Autónoma de Madrid)

Teresa Araújo (Universidade de Lisboa)

Teresa Nascimento (Universidade da Madeira)

**COMITÉ CIENTÍFICO**

Ana Luísa Vilela (Universidade de Évora)

Ana Maria Martinho (Universidade Nova de Lisboa)

António Apolinário Lourenço (Universidade de Coimbra)

Antonio Sáez Delgado (Universidade de Évora)

Cristina Almeida Ribeiro (Universidade de Lisboa)

Dieter Messner (Universität Salzburg)

Gerardo Augusto Lorenzino (Temple University, Philadelphia)

Gilberto Mendonça Teles (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Hélio Alves (Universidade de Lisboa)

Isabelle Moreels (Universidad de Extremadura)

Ivo Castro (Universidade de Lisboa)

José Augusto Cardoso Bernardes (Universidade de Coimbra)

José Camões (Universidade de Lisboa)

José Cândido Oliveira Martins (Universidade Católica Portuguesa – Braga)

José Muñoz Rivas (Universidad de Extremadura)

Maria Carlota Amaral Paixão Rosa (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

M<sup>a</sup> Filomena Candeias Gonçalves (Universidade de Évora)

M<sup>a</sup> da Graça Sardinha (Universidade da Beira Interior)

M<sup>a</sup> Graciete Besse (Université de Paris IV-La Sorbonne)

Maria Helena Araújo Carreira (Université de Paris 8)

Nuno Júdice (Universidade Nova de Lisboa)

Olga García García (Universidad de Extremadura)

Olívia Figueiredo (Universidade do Porto)

Ofília Costa e Sousa (Instituto Politécnico de Lisboa)

Paulo Osório (Universidade da Beira Interior)

Xosé Henrique Costas González (Universidade de Vigo)

Xosé Manuel Dasilva (Universidade de Vigo)

**EDICIÓN, SUSCRIPCIÓN E INTERCAMBIO**

Servicio de Publicaciones. Universidad de Extremadura

Plz. Caldereros, 2. C.P. 10071 – Cáceres. Tfno. 927 257 041 / Fax: 927 257 046

<http://www.unex.es/publicaciones> – e-mail: [publicac@unex.es](mailto:publicac@unex.es)

© Universidad de Extremadura y los autores. Todos los derechos reservados.

© Ilustración de la portada: Miguel Alba. Todos los derechos reservados.

Depósito legal: CC-973-09 . I.S.S.N.: 1888-4067

# Limite

Revista de Estudios Portugueses y de la Lusofonía

---

VOL. 16 – Año 2022

Longos dias têm cem anos: *com Agustina Bessa-Luís*

Coordinación

Maria Teresa Nascimento  
*(Universidade da Madeira)*

Isabel Ponce de Leão  
*(Universidade Fernando Pessoa)*

**Bases de datos y sistemas de categorización donde está incluida la revista:**

ISOC y DICE (Consejo Superior de Investigaciones Científicas), Dialnet, Latindex, CIRC (Clasificación Integrada de Revistas Científicas).



Juan M. Carrasco González, director de la revista, tiene el placer de anunciar que *Limite. Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía* ha sido aceptada para su indexación en el Emerging Sources Citation Index, la nueva edición de Web of Science. Los contenidos de este índice están siendo evaluados por Thomson Reuters para su inclusión en Science Citation Index Expanded™, Social Sciences Citation Index®, y Arts & Humanities Citation Index®. Web of Science se diferencia de otras bases de datos por la calidad y solidez del contenido que proporciona a los investigadores, autores, editores e instituciones. La inclusión de *Limite. Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía* en el Emerging Sources Citation Index pone de manifiesto la dedicación que estamos llevando a cabo para proporcionar a nuestra comunidad científica con los contenidos disponibles más importantes e influyentes.

# Limite

Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía

---

Vol. 16 – 2022

*Longos dias têm cem anos: com Agustina Bessa-Luís*

## SUMARIO / SUMÁRIO

<b>Maria Teresa Nascimento</b> – Prefácio	9-12
<b>Alda Maria Lentina</b> – Virgens, solteiras e poderosas: mulheres na obra de Agustina Bessa-Luís	13-30
<b>Fernanda Barini Camargo</b> – No encaço da <i>Sibila</i> : ler o espaço doméstico em Agustina Bessa-Luís	31-52
<b>Maria do Carmo Cardoso Mendes</b> – Agustina Bessa-Luís leitora de Luís de Camões	53-66
<b>José Cândido de Oliveira Martins</b> – Viagens, identidade e memória em Agustina Bessa-Luís e Maria Ondina Braga	67-87
<b>Maria do Rosário Lupi Bello</b> – <i>A Corte do Norte</i> – do livro ao filme	89-100

## Testimonios / Testemunhos

<b>António Braz Teixeira</b> – Agustina e o Aforismo	103-104
<b>Isabel Ponce de Leão</b> – A linguagem é o recipiente do pensamento	105-106
<b>José Viale Moutinho</b> – Lenta, silenciosa, desconhecendo	107
<b>Maria Helena Padrão</b> – Agustina Bessa-Luís, uma paixão	109-111
<b>Renato Epifânio</b> – Agustina Bessa-Luís na <i>Nova Águia</i>	113-114
<b>Salvato Trigo</b> – A UFP e Agustina Bessa-Luís	115-117
<b>Sérgio Lira</b> – Museu Agustina Bessa-Luís – breve história de um projecto	119-126

## Varia

<b>Nuno Brito</b> – As mãos, o coração, o mundo: o excesso e a intensidade na poesia de Carlos Drummond de Andrade	129-147
--	---------

<b>Rui Tavares de Faria</b> – Figurações da Ilha na poesia de Natália Correia: da expressão da açorianidade à busca da universalidade	149-163
<b>Marina Barba Dávalos</b> – Condena musical en <i>Os Dous Renegados</i>	165-194
<b>Carlos-Caetano Biscainho-Fernandes</b> – Tradução teatral para galego no período 1916-1936: <i>corpus</i> atualizado de obras e das suas fontes à luz de descobertas recentes	195-218
<b>Mercedes Soto Melgar</b> – La influencia del Portugués en la terminología marinera gaditana: los lusismos en el habla viva de los pescadores	219-256
<b>Idalina Camacho / Carla Aurélia de Almeida</b> – Estratégias de proteção e mitigação do discurso em Português Língua não Materna: um estudo de caso	257-292

#### Reseñas / Recensões

<b>Elisa Nunes Esteves</b> – <i>Poetas del Alentejo</i> (Selección e Introducción de Ana Luísa Vilela e Antonio Sáez Delgado, Traducción de Juan Vivanco Gefaell), Lisboa, Ed. Shantarin, 2022, 163 pp.	295-299
<b>Guillermo Vidal Fonseca</b> – Carlos Callón, <i>O libro negro da lingua galega</i> , Vigo, Xerais, 2022, 767 pp.	299-305
<b>José Cândido de Oliveira Martins</b> – Plutarco, <i>Como deve o jovem ouvir os poetas?</i> Trad., introd. e notas de Marta Várzeas, Coimbra, Imprensa da Universidade, 2022, 108 pp.	305-308
<b>José Cândido de Oliveira Martins</b> – José Augusto Cardoso Bernardes, <i>A oficina de Camões: apontamentos sobre Os Lusíadas</i> , Coimbra, Imprensa da universidade, 2022, 260 pp.	308-310
<b>José Vieira</b> – Barbara Gori, <i>Mário de Sá-Carneiro e a Impossibilidade de Renunciar. Estudos sobre a Prosa</i> , Lisboa, Edições Colibri, 2022, 254 pp.	310-313
<b>Juan M. Carrasco</b> – Gilberto Mendonça Teles, <i>Vanguarda europeia &amp; modernismo brasileiro</i> , 21ª edição, Edição ampliada, Rio de Janeiro, José Olympio, 2022, 656 pp.	313-315
<b>Normas de publicación / Normas de publicação</b>	317-321

# Limite

Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía

---

Vol. 16 – 2022

*Longos dias têm cem anos: with Agustina Bessa-Luís*

## SUMMARY

<b>Maria Teresa Nascimento</b> – Preface	9-12
<b>Alda Maria Lentina</b> – Virgins, single and powerful: women in the work of Agustina Bessa-Luís	13-30
<b>Fernanda Barini Camargo</b> – In pursuit of the <i>Sibyl</i> : reading domestic space in Agustina Bessa-Luís	31-52
<b>Maria do Carmo Cardoso Mendes</b> – Agustina Bessa-Luís reader of Luís de Camões	53-66
<b>José Cândido de Oliveira Martins</b> – Travels, identity and memory in Agustina Bessa-Luís and Maria Ondina Braga	67-87
<b>Maria do Rosário Lupi Bello</b> – <i>The Northern Court</i> - from book to film	89-100

## Reflections

<b>António Braz Teixeira</b> – Agustina and the Aphorism	103-104
<b>Isabel Ponce de Leão</b> – Language is the container for thought	105-106
<b>José Viale Moutinho</b> – Slow, silent, unknowing	107
<b>Maria Helena Padrão</b> – Agustina Bessa-Luís, a passion	109-111
<b>Renato Epifânio</b> – Agustina Bessa-Luís in <i>Nova Águia</i>	113-114
<b>Salvato Trigo</b> – The UFP and Agustina Bessa-Luís	115-117
<b>Sérgio Lira</b> – Museum Agustina Bessa-Luís - brief history of a project	119-126

## Varia

<b>Nuno Brito</b> – The hands, the heart, the world: excess and intensity in the poetry of Carlos Drummond de Andrade	129-147
---	---------

<b>Rui Tavares de Faria</b> – Figurations of the Island in Natália Correia’s poetry: from the expression of Azoreanity to the search for universality	149-163
<b>Marina Barba Dávalos</b> – Musical revenge in <i>Os dous renegados</i>	165-194
<b>Carlos-Caetano Biscainho-Fernandes</b> – Theatre Translation into Galician (1916-1936): An Updated Corpus of Translated Plays and Sources in Light of Recent Findings	195-218
<b>Mercedes Soto Melgar</b> – The influence of portuguese in the seafaring terminology of Cádiz: lusisms in the spoken language of native fishermen	219-256
<b>Idalina Camacho / Carla Aurélia de Almeida</b> – Hedging Strategies and Mitigation in Portuguese as a non-native Language: a case study	257-292

### Book Reviews

<b>Elisa Nunes Esteves</b> – <i>Poets of the Alentejo</i> (Selection and Introduction by Ana Luísa Vilela and Antonio Sáez Delgado. Translation by Simon Park), Lisboa, Ed. Shantarín, 2022, 163 pp.	295-299
<b>Guillermo Vidal Fonseca</b> – Carlos Callón, <i>O libro negro da lingua galega</i> , Vigo, Xerais, 2022, 767 pp.	299-305
<b>José Cândido de Oliveira Martins</b> – Plutarco, <i>Como deve o jovem ouvir os poetas?</i> Translation and introduction by Marta Várzeas, Coimbra, Imprensa da Universidade, 2022, 108 pp.	305-308
<b>José Cândido de Oliveira Martins</b> – José Augusto Cardoso Bernardes, <i>A oficina de Camões: apontamentos sobre Os Lusíadas</i> , Coimbra, Imprensa da universidade, 2022, 260 pp.	309-310
<b>José Vieira</b> – Barbara Gori, <i>Mário de Sá-Carneiro e a Impossibilidade de Renunciar. Estudos sobre a Prosa</i> , Lisboa, Edições Colibri, 2022, 254 pp.	310-313
<b>Juan M. Carrasco</b> – Gilberto Mendonça Teles, <i>Vanguarda europeia &amp; modernismo brasileiro</i> , 21ª edição, Edição ampliada, Rio de Janeiro, José Olympio, 2022, 656 pp.	313-315
<b>Standards of publication</b>	317-321



## **Agustina Bessa-Luís na *Nova Águia***

Agustina Bessa-Luís at *Nova Águia*

Renato Epifânio  
Diretor de *Nova Águia*  
Universidade do Porto

A Revista *Nova Águia*, lançada no primeiro semestre de 2008, como herdeira, no século XXI, da Revista *A Águia*, tem procurado e conseguido, desde o primeiro número, a colaboração dos autores maiores da nossa cultura lusófona, desde logo na área da Filosofia. Por isso, tivemos o apadrinhamento expresso de figuras tão relevantes como António Telmo, Manuel Ferreira Patrício e Pinharanda Gomes (infelizmente, os três já falecidos), bem como o de António Braz Teixeira – nos dias de hoje, o maior representante vivo da Filosofia Portuguesa.

Para além desse apadrinhamento, tivemos igualmente o “amadrinhamento” de outras figuras não menos relevantes – como Dalila Pereira da Costa e de Agustina Bessa-Luís, que, por mediação da sua família, nos fez chegar, para o primeiro número, um texto inédito, intitulado “O fantasma que anda no meu jardim”. É um texto breve, mas que tem bem a marca da sua autoria, com reflexões tão lapidares quanto sábias, como esta: “Nós vivemos numa época de más razões. São obstinadas, tendenciosas, grosseiras até. Afirmamos demasiado, não esperamos a definição dos factos; queremos intervir demasiado, quando afinal a intervenção é um prodígio em acordo com o sentido das coisas”.

Por conhecidas razões de saúde, Agustina Bessa-Luís não voltou a publicar na *Nova Águia*. Sendo que nunca a esquecemos. Houve já vários textos sobre a sua obra publicados – nomeadamente, um texto sobre as suas origens: “Agustina: memória das origens”, de António José Queiroz (in *Nova Águia* nº 25, 1º semestre de 2020). Isto para além de alguns poemas a ela expressamente dedicados – como este: “A minha pátria é de chão de Pascoaes/ Árvore de Camões/ E lírica de Camilo/ Sofrida como uma maçã de Cesário/ Um rasgo de Al berto/ E a mão de Pessoa/ O olho-tigre de Agostinho/ E o silêncio de Agustina...” (“A

minha Pátria”, de Isabel Mendes Ferreira, em *Nova Águia* nº 1, 1º semestre de 2008).

Chegados entretanto ao trigésimo número da Revista – que, semestre após semestre, nunca falhou nenhum voo –, também nós sentimos o peso do “silêncio de Agustina”. Sem, porém, nunca esquecermos a sageza das suas palavras, que vale bem a pena ouvir de novo: “Nós vivemos numa época de más razões. São obstinadas, tendenciosas, grosseiras até. Afirmamos demasiado, não esperamos a definição dos factos; queremos intervir demasiado, quando afinal a intervenção é um prodígio em acordo com o sentido das coisas”. Chegados entretanto ao trigésimo número da Revista, é assim mesmo que procuramos intervir: “em acordo com o sentido das coisas”. Tarefa difícil, bem o sabemos, tanto mais que a *Nova Águia* tem como horizonte de intervenção não apenas Portugal mas todo o espaço da Lusofonia. Não desistiremos, porém. Voamos acompanhados pela memória viva dos nossos melhores.